



**Semana  
Digestiva**  
Digital 20 e 21 de  
novembro  
**2020**

# CURVA DE APRENDIZAGEM NA DISSEÇÃO ENDOSCÓPICA SUBMUCOSA DE LESÕES GÁSTRICAS

Sofia Silva Mendes, Aníbal Ferreira, Rita Costa, Tiago Leal, Ana Célia Caetano,  
Raquel Gonçalves

Serviço de Gastrenterologia do Hospital de Braga



## INTRODUÇÃO

A **disseção endoscópica da submucosa (ESD)** é uma técnica segura e eficaz para a ressecção de **lesões gástricas** malignas precoces ou precursoras que se encontra em implementação nos países ocidentais. Esta técnica minimamente invasiva exige treino dedicado para minorar complicações e obter um sucesso terapêutico ótimo.

 Este estudo pretende caracterizar a **curva de aprendizagem** para a ESD de lesões gástricas de forma a facilitar o desenvolvimento de programas de treino.

## MATERIAL/MÉTODOS

Foram incluídas todas as ESD para ressecção de lesões gástricas malignas ou precursoras realizadas pelo mesmo endoscopista num centro terciário.

Os procedimentos foram divididos cronologicamente por ordem de realização em **3 grupos** (N=96 por grupo):

- Grupo 1: 1ª a 96ª ESD; grupo 2: 97ª a 192ª ESD; grupo 3: 193ª a 288ª ESD.

Foram comparadas a ocorrência de **complicações** e proporção de **ressecção completa** entre os grupos com os testes de Qui-quadrado e Kruskal-Wallis.

## RESULTADOS

### 288 ESD gástricas

 Maio 2012 a agosto 2020 (98 meses)

260 doentes

- 158 (60,77%) do sexo masculino  
- Idade média 68,79±9,89 anos

- Não se observaram diferenças entre os grupos referentes a: - sexo  
- antiagregação/hipocoagulação  
- presença de comorbilidades significativas
- Idade média mais elevada no 3º grupo (p=0,037) - grau histológico das lesões removidas
- A **complicação** mais frequente foi a **hemorragia pós-procedimento** (n=18; 6,25%) → resolvida com tratamento endoscópico em todos os casos.  
- Esta foi significativamente **menos frequente no terceiro grupo** (p=0,034).
- Registou-se perfuração intra-procedimento em 2 ESD (0,69%) com resolução endoscópica → sem diferenças ao longo do tempo.
- Observou-se um **tempo internamento significativamente menor** no grupo 3 comparativamente com o grupo 1 (p=0,002).
- Não se observaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos relativamente à proporção de **cura (84,62%)** e de **ressecção completa (87,5%)**.



Figura 1 – Adenocarcinoma do antro gástrico removido por ESD.

## CONCLUSÕES

- ✓ Nesta série de disseção endoscópica submucosa de lesões gástricas observou-se a ressecção adequada e segura desde uma fase inicial da implementação da técnica.
- ✓ Foram necessários cerca de 190 procedimentos para atingir proficiência na técnica com redução significativa da hemorragia pós-procedimento.

## REFERÊNCIAS

Pimentel-nunes P, Ponchon T, Repici A, Vieth M, Ceglie D, Amato A, et al. Endoscopic submucosal dissection: European Society of Gastrointestinal Endoscopy (ESGE) Guideline. Endoscopy. 2015;829–54 | Pedro Pimentel-Nunes, Mathieu Pioche, Eduardo Albéniz, Frieder Berr, Pierre Deprez, Alanna Ebigbo, et al. Curriculum for endoscopic submucosal dissection training in Europe : European Society of Gastrointestinal Endoscopy ( ESGE ) Position Statement. Endoscopy. 2019 | Ma MX, Bourke MJ. Endoscopic submucosal dissection in the West: Current status and future directions. Dig Endosc. 2018;(June 2017):310–20.